



Construção de edifícios



Mercado

Com o boom imobiliário, o mercado está aquecido e necessitando de profissionais qualificados para atuar em grandes obras de infraestrutura. Salvador é a segunda capital do País em lançamentos imobiliários, sendo um dos maiores mercados para o setor de construção de edifícios.

Segundo dados do Cadastro Geral dos Empregados e Desempregados (Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) a Bahia, em 2009, foi responsável pela geração de 58.201 vagas formais de trabalho e no período de janeiro a julho de 2010 o total foi igual a 69.471. A construção civil foi responsável por 39% destas vagas em 2009 e 31,6% no período de janeiro a julho de 2010. Na Região Metropolitana, em 2009, foram criadas 15.199 vagas formais de trabalho, sendo que somente no período de janeiro a julho deste ano o número é de 17.690 postos.

"Como o mercado está aquecido, a expectativa de salário é muito boa, mas é claro que depende do porte da empresa e da experiência profissional. No caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, muitas vezes o estudante já vem com experiência prévia na respectiva área", explica Paloma Modesto. Mas, para a área da construção, o salário inicial pode ficar entre R\$ 2.000 e R\$ 5.000. Com a experiência adquirida, a tendência é essa possibilidade aumentar.

O tecnólogo construtor de edifícios será inserido pelo Sistema Confea/Crea, Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia/ Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, o mesmo que incorpora o engenheiro, arquiteto e urbanista, engenheiro agrônomo, geólogo, geógrafo, meteorologista e técnicos.

ALINE BARNABÉ

O curso superior tecnológico em Construção de Edifícios foi lançado ainda este ano e está sendo oferecido pela Unijorge, com início em 2011. Mas, por que ser um construtor de edifícios e não um engenheiro civil? A diretora Acadêmica da Unijorge, Paloma Modesto, explica que existem objetivos diferentes.

A formação de engenheiro civil capacita o profissional a construir edifícios, mas também a realizar sistemas de transportes, sistemas de abastecimento de água e saneamento, canais, drenagem, pontes, estruturas etc. Essa capacitação se dá ao longo de cinco anos, o que acarreta em mais tempo para a inserção no mercado de trabalho. No caso do construtor de edifícios, o curso tem duração de dois anos e nasce com o objetivo de suprir o mercado de maneira mais rápida, mas com profissionais bem qualificados em determinada área. "Os cursos têm uma formação mais específica, mais focada e, por isso mesmo, são mais rápidos", afirma Paloma.

"Em uma obra, ainda compete ao Engenheiro Civil responsabilizar-se pela obra, assinando as plantas, por exemplo. Entretanto, é possível que o tecnólogo complemente sua formação com pós-graduação na área e faça a

solicitação de inclusão de outras atribuições profissionais em face do órgão competente. O tecnólogo construtor de edifícios será inserido pelo Sistema Confea/Crea, o mesmo que incorpora o engenheiro, arquiteto e urbanista, engenheiro agrônomo, geólogo, geógrafo, meteorologista e técnicos.

Para o coordenador do curso,

Marco Antonio Rocha Medeiros, o grande diferencial, além dos custos com a mensalidade e a duração, está nas certificações semestrais. A emissão de certificações parciais a cada módulo criado (semestre) permite que o estudante vá sendo posicionado de maneira diferenciada no mercado.

"O aluno precisa ter em mente que para atuar nessa área ele terá que gostar de trabalhar com equipes multidisciplinares, saber se comunicar com eficiência, ter capacidade analítica e gostar muito do que faz", diz Medeiros. Esse profissional da construção de edifícios vai participar de todas as etapas que envolvem a construção. Caberá a ele fazer o gerenciamento da obra, com muito planejamento, para que ela seja executada com sucesso. Entre suas atribuições estão orientação, fiscalização e acompanhamento das etapas, que começa com um cronograma físico-financeiro até o gerenciamento dos resíduos produzidos.

A formação desse profissional permite que, além do planejamento, que dará mais segurança à obra, os recursos disponíveis sejam otimizados.

Além disso, tudo é pensado com um olhar voltado ao respeito com o meio ambiente. Durante o curso, o futuro profissional terá contato com disciplinas que vão capacitá-lo a entender o sistema da construção.



O aluno precisa ter em mente que, para atuar nessa área, ele terá que gostar de trabalhar com equipes multidisciplinares